

João Alonso Casella
Paloma Fernandes Ary
Sofia Barbuzza
Valentina Badaró Pedrosa Guida
Victoria Saraiva de Souza

Entrada da China na OMC e a influência no mercado de trabalho dos Tigres Asiáticos



Contextualização

Manufactures exports (% of merchandise exports) - China, Singapore, Hong Kong SAR, China, Korea, Rep.

World Bank staff estimates through the WITS platform from the Comtrade database maintained by the United Nations Statistics Division.

License : CC BY-4.0 [i](#)



CONTEXTUALIZAÇÃO

TRABALHOS ANTERIORES

PERGUNTA

MODELO

HIPÓTESE

Contextualização

Manufactures exports (% of merchandise exports) - China, Singapore, Hong Kong SAR, China, Korea, Rep.

World Bank staff estimates through the WITS platform from the Comtrade database maintained by the United Nations Statistics Division.

License : CC BY-4.0



CONTEXTUALIZAÇÃO

TRABALHOS ANTERIORES

PERGUNTA

MODELO

HIPÓTESE

Contextualização

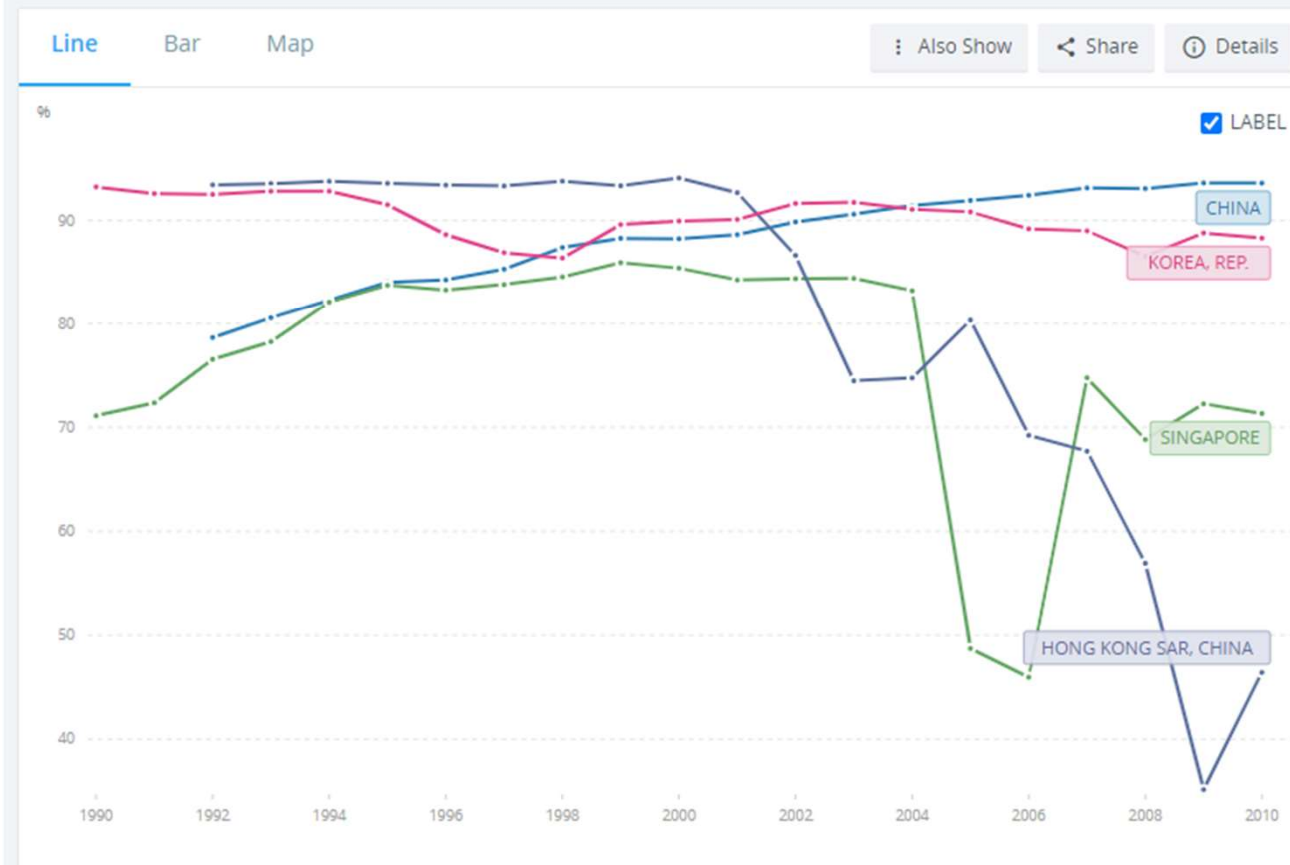
- Com a entrada da **China**, as **exportações de bens manufaturados** chineses **aumentaram** enquanto de bens manufaturados da maioria dos **Tigres Asiáticos caíram**.
- Será que, com a sua **entrada na OMC**, o aumento das exportações da China elevou o trabalho na manufatura?
- Será que os Tigres **alteraram sua estrutura de produção** migrando, por exemplo, para um **setor de ponta**?
- Essas mudanças levariam a **variações no mercado de trabalho**?

Fonte: World Bank. Disponível em:
<https://data.worldbank.org/indicator/TX.VAL.MANF.ZS.UN?end=2010&locations=CN-SG-HK-KR&start=1990>

Manufactures exports (% of merchandise exports) - China, Singapore, Hong Kong SAR, China, Korea, Rep.

World Bank staff estimates through the WITS platform from the Comtrade database maintained by the United Nations Statistics Division.

License: CC BY-4.0



CONTEXTUALIZAÇÃO

TRABALHOS ANTERIORES

PERGUNTA

MODELO

HIPÓTESE

- Análise acerca do **mercado de trabalho, especialização produtiva e padrão tecnológico** sobre o comércio internacional: **modelo de Heckscher-Ohlin**;
- Comenta como a **abertura comercial afeta os salários, considerando a abundância de diferentes fatores de produção** (como capital e trabalho), além do impacto da tecnologia no mercado de trabalho.



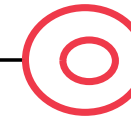
“The China Shock: Learning from Labor-Market Adjustment to Large Changes in Trade”

David H. Autor, David Dorn and Gordon H. Hanson



“Salários, comércio internacional e padrões tecnológicos”

Daisy Assmann Lima



- Comenta o **impacto do choque comercial chinês (OMC) sobre o mercado de trabalho americano**, utiliza um modelo sobre indústria e a atividade econômica regional do país;
- Analisa as **vendas agregadas, a competitividade agregada, a produtividade e a capacidade de produção**.

CONTEXTUALIZAÇÃO

TRABALHOS ANTERIORES

PERGUNTA

MODELO

HIPÓTESE



Qual a influência da entrada da China na Organização Mundial do Comércio no mercado de trabalho dos Tigres Asiáticos?

CONTEXTUALIZAÇÃO

TRABALHOS ANTERIORES

PERGUNTA

MODELO

HIPÓTESE



MODELO

Heckscher-Ohlin

CONTEXTUALIZAÇÃO

TRABALHOS ANTERIORES

PERGUNTA

MODELO

HIPÓTESE

Suposições

1. A **China antes do ingresso à OMC** tinha comércio pouco relevante para explicar variações em preços comerciais de bens manufaturados;

- **Artigo:** *Acesso da China à OMC: A questão da Economia de Não Mercado*

2. A **China**, com as reformas que ocorreram desde 1970, teve uma especialização em manufatura. Heckscher-Ohlin explica isso via abundância em trabalho (escassez em capital);

- **Artigo:** *A inserção da China na economia mundial – da adesão à Organização Mundial do Comércio (OMC) à guerra mundial.*

3. A **China** é mais abundante em Trabalho do que em Capital.;

- **Artigo:** *Mudanças na estrutura das relações comerciais do Brasil: Uma análise do comércio Brasil-China sob a ótica do teorema de Heckscher-Ohlin*

4. Os países dos **Tigres Asiáticos** são mais abundantes em Capital do que em Trabalho;

- **Artigo:** *The Asian miracle: Was it a capital-intensive structural change?*

Suposições

5. Os **Tigres Asiáticos**, com a entrada da China na OMC, tiveram um **deslocamento de produção**, saindo de indústrias exportadoras manufatureiras e se especializando em indústrias de ponta. **Heckscher-Ohlin explica** isso via abundância em capital (escassez em trabalho).

- **Artigo:** Explaining Change in National HRD Strategies: The Case of Three Asian Tigers

6. Um choque de abertura comercial, quando traz um **grande player ao mercado internacional**, **impacta os preços dos setores** nos quais esse **país é mais produtivo** e competitivo (vantagem comparativa).

- **Artigo:** *Disentangling trade reform impacts on firm market and production decisions*

7. **Mudanças em preços** ligadas à abertura comercial de um país grande **afetam os salários e níveis de emprego** da economia global.

- **Artigo:** *The Impact of Trade Prices on Employment and Wages in the United States*
- **Artigo 2:** *Salários, comércio internacional e padrões tecnológicos*

Modelo Heckscher-Ohlin

Dois bens: bens **manufaturados** e bens de **tecnologia de ponta**: setores **1** e **2**.

Dois agentes: Tigres Asiáticos (sem asterisco) e China (com asterisco).

- **Não há diferença tecnológica entre países** (a tecnologia de produção no setor de tecnologia/manufatura é a mesma para os Tigres Asiáticos para a China);
- A questão é que a **abertura da China inunda o mercado mundial de produtos manufaturados a menores preços**.

Fatores de produção: capital (**K**) e trabalho (**L**).

Premissas do modelo Hecksher-Ohlin

1. Os fatores são móveis entre os setores (longo prazo);
2. Os fatores não são transacionáveis entre países;
3. Os países são diferentes na dotação de capital (K) e trabalho (L), mas idênticos em outras dimensões: tecnologia e preferências;
4. O comércio é motivado por diferenças na dotação de fatores. O comércio afeta preços, preços dos insumos se alteram, muda a distribuição de renda.
5. Competição perfeita, bens homogêneos e retornos constantes de escala;
 - Firms dos dois setores tomam como dados: preços de bens (P_1, P_2), preços de insumos: salários (w) e remuneração do capital (r).

Funções de Produção

$$Q_1 = F_1(K_1, L_1) ; Q_2 = F_2(K_2, L_2)$$

$$Q_1^* = F_1^*(K_1^*, L_1^*) ; Q_2^* = F_2^*(K_2^*, L_2^*)$$

Definições:

- $Q_i \rightarrow$ produção do bem $i = 1$ (manufaturados), $i = 2$ (tecnologia de ponta) nos Tigres Asiáticos
- $L_i \rightarrow$ total de trabalho utilizado no setor $i = 1$ (manufaturados), $i = 2$ (tecnologia de ponta) nos Tigres Asiáticos
- $K_i \rightarrow$ total de capital utilizado no setor $i = 1$ (manufaturados), $i = 2$ (tecnologia de ponta) nos Tigres Asiáticos
- Notação semelhante para a China, basta adicionar o asterisco.
- As funções F_1 e F_2 são as mesmas para os dois países (tecnologias idênticas).

Funções de Produção

Hipóteses adicionais:

- As funções de produção apresentam **retornos constantes de escala**: se multiplicarmos todos os insumos por um fator λ , então o produto também é multiplicado por λ :

$$\lambda Q_i = Q_i(\lambda K_i, \lambda L_i), \text{ para todo } \lambda > 0 \quad i \in \{1, 2\}$$

- Produtos marginais são **positivos e decrescentes**:

$$PMg L_i = \frac{F_i(K_i, L_i)}{L_i}$$

$$PMg K_i = \frac{F_i(K_i, L_i)}{K_i}$$

Dotações de capital e trabalho

Dotação de capital e trabalho:

Tigres Asiáticos: \bar{K} e \bar{L}

China: \bar{K}^* e \bar{L}^*

Equilíbrio no mercado de fatores nos Tigres Asiáticos:

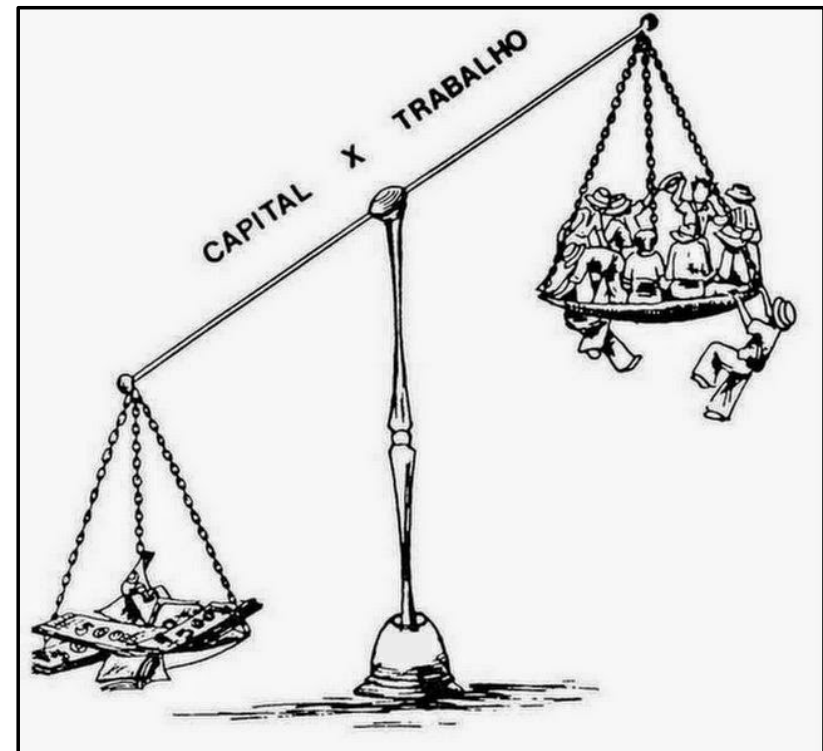
$$K_1 + K_2 = \bar{K}$$

$$L_1 + L_2 = \bar{L}$$

Analogamente para a China:

$$K_1^* + K_2^* = \bar{K}^*$$

$$L_1^* + L_2^* = \bar{L}^*$$



Hipóteses-chave do modelo

HIPÓTESE CHAVE 1

Diferenças tecnológicas entre setores:

- **Setor 1 (manufatura):** intensivo em trabalho
- **Setor 2 (tecnologia de ponta):** intensivo em capital

Dada as funções F_1 e F_2 são tais que o **setor de manufatura** emprega *relativamente mais trabalho* que o setor de tecnologia de ponta. Sob estas condições, podemos definir as seguintes relações capital-trabalho:

$$\text{Tigres Asiáticos} \rightarrow k_1 = \frac{K_1}{L_1} ; k_2 = \frac{K_2}{L_2}$$

$$\text{China} \rightarrow k_1^* = \frac{K_1^*}{L_1^*} ; k_2^* = \frac{K_2^*}{L_2^*}$$

HIPÓTESE CHAVE 2

Países possuem dotações diferentes dos fatores:

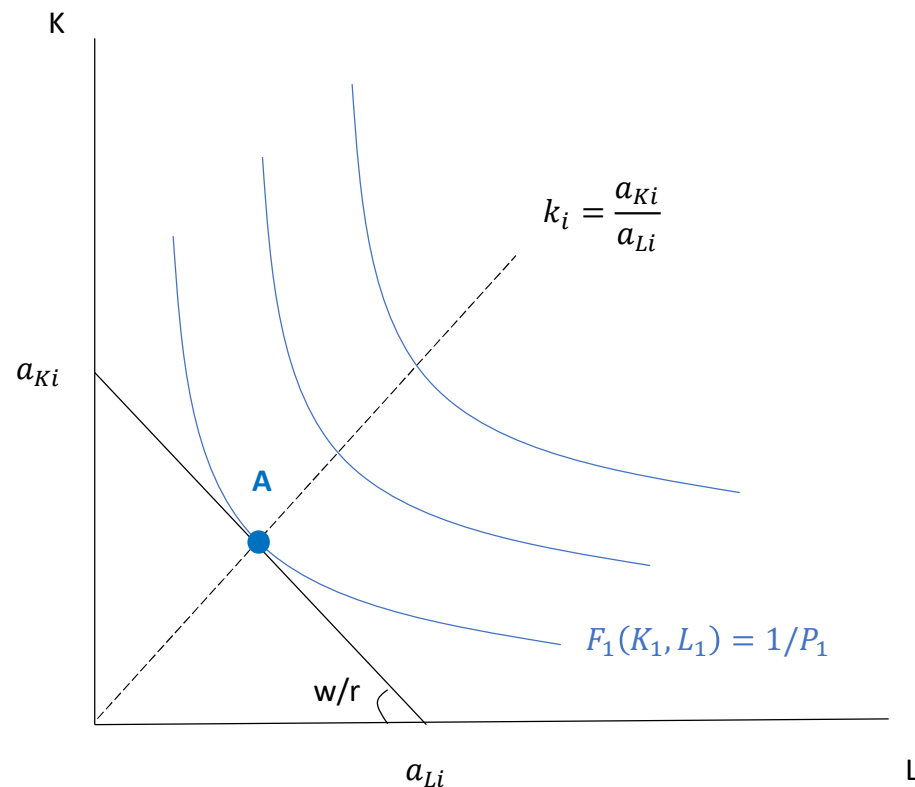
- **Tigres Asiáticos são abundantes em capital** (escasso em trabalho);
- **China é abundante em trabalho** (escasso em capital)

Hipóteses implicam que:

$$k_1 < k_2 ; k_1^* > k_2^*$$

$$\frac{\bar{K}}{\bar{L}} > \frac{\bar{K}^*}{\bar{L}^*}$$

Representando graficamente: diagrama de Lerner para um setor

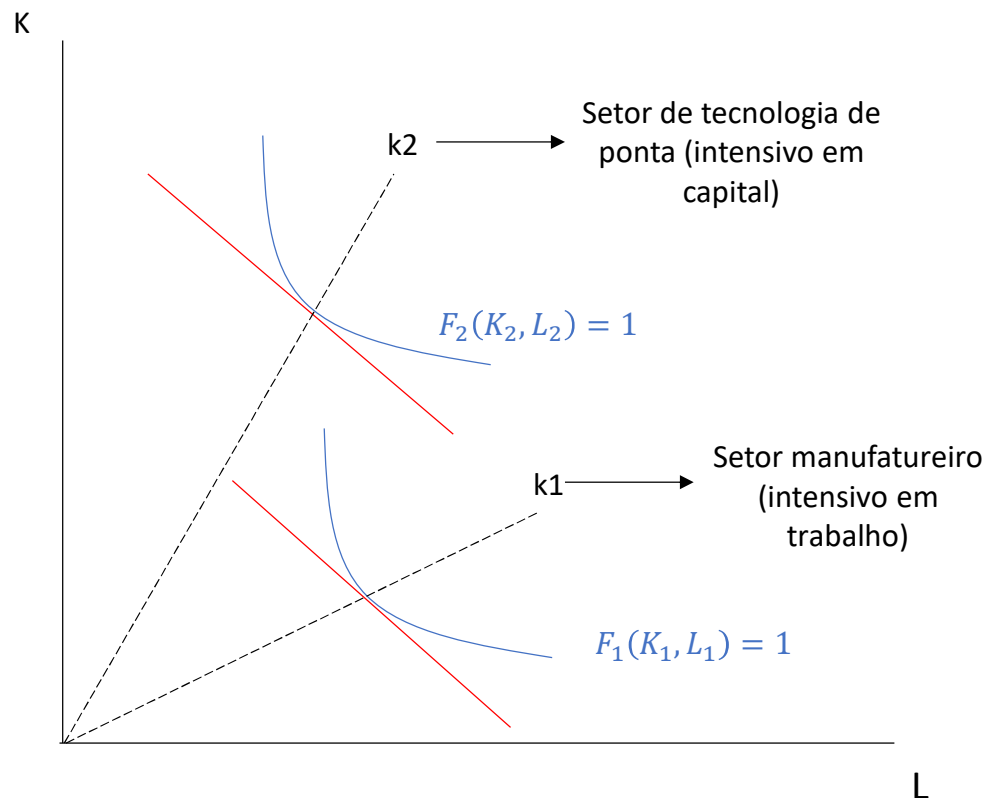


- Retornos constantes de escala → não há ganhos de escala.
- Exemplo: se a produção for dobrada, os insumos estarão dobrados. Assim, a razão capital-trabalho é fixa, as isoquantas são paralelas, desde que os preços relativos não mudem. Logo, não importa a escala do problema.
- Assim é possível resolver o problema para um nível Q_i e escalá-lo para níveis maiores ou menores de produção.
- Dados w e r , a razão capital-trabalho não depende do nível de produção;

Razão capital-trabalho:

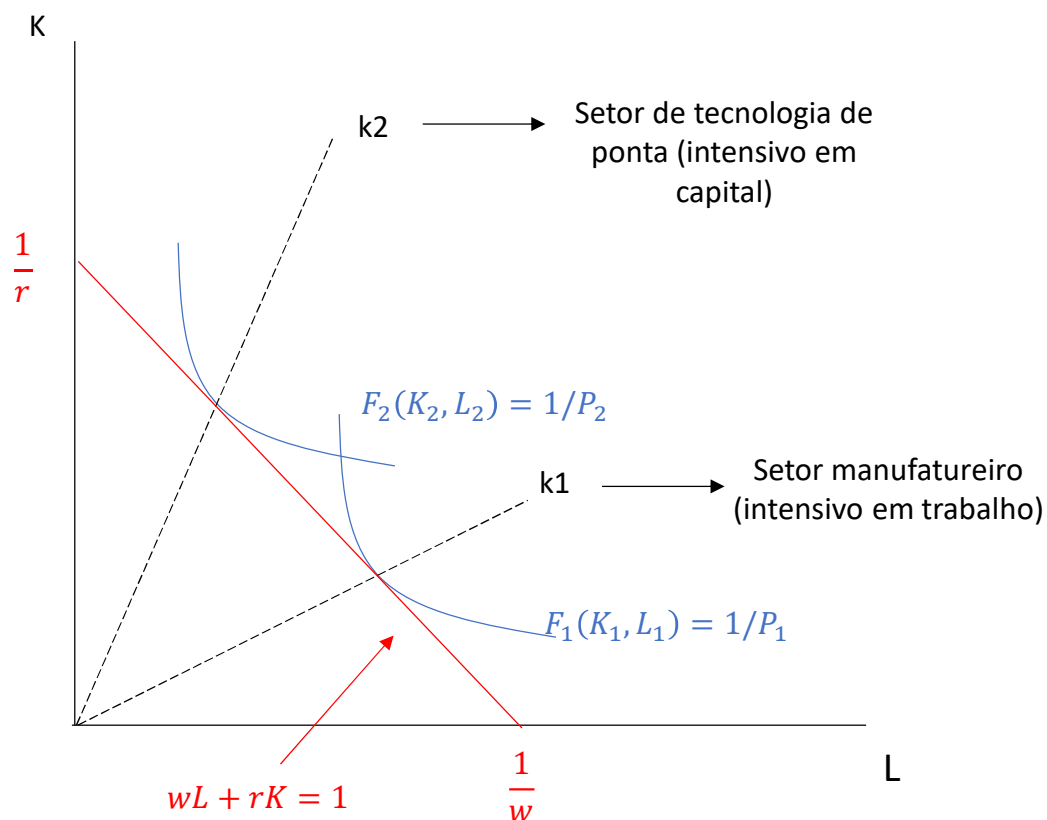
$$k_i = \frac{a_{Ki}}{a_{Li}}$$

Diagrama de Lerner para dois setores



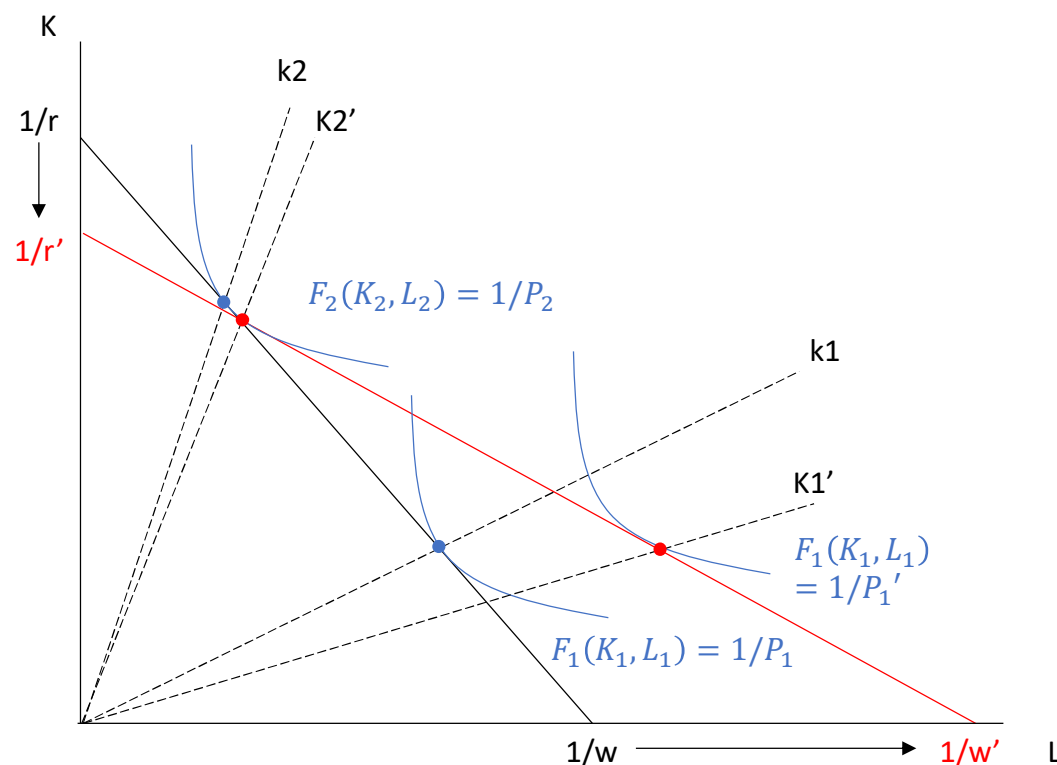
- Entretanto, vamos **normalizar** as curvas (procedimento em anexo).
- O **objetivo** é **representar ambos os setores no mesmo gráfico**, se fossem desenhados separadamente as magnitudes seriam diferentes e, portanto, não seriam comparáveis e passíveis de análises.

Diagrama de Lerner para dois setores - normalizado



- As **isoquantas normalizadas** em valores unitários **não mostram o nível de produção** (a magnitude de produção).
- Temos os **valores dos insumos necessários para a produção de um real de cada bem**;
 - O diagrama é construído em cima de termos **relativos**!
- Isso nos **permite determinar os preços dos fatores w e r** (nos interceptos) e também encontrar as **razões capital-trabalho**.

Teorema de Stolper-Samuelson – mudança no preço de bens manufaturados



$$\left(\left(\frac{P_1'}{P_2'} \right)_{open} < \left(\frac{P_1}{P_2} \right)_{open} < \left(\frac{P_1}{P_2} \right)_{aut} \right)$$

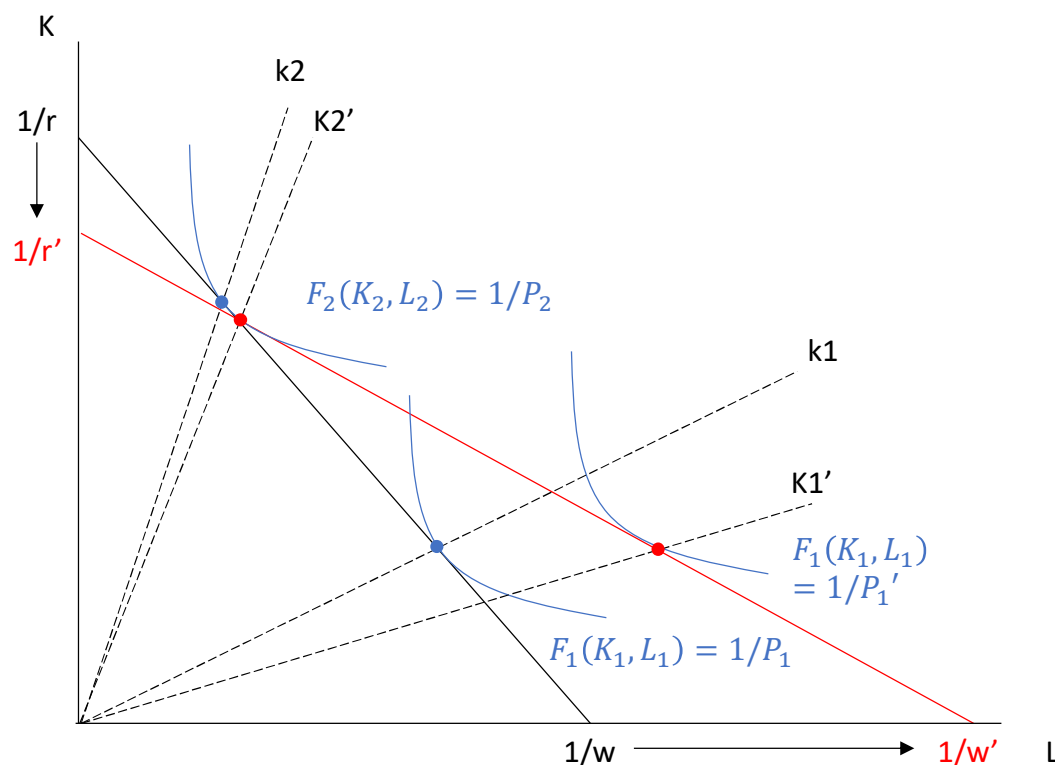
Teorema de Stolper-Samuelson

A elevação no preço relativo de um dos bens **aumenta o retorno do fator utilizado intensivamente** na sua produção e reduz o retorno de outro.

Podemos usar esse framework para entender como as **mudanças nos preços dos bens afetam os preços dos fatores**.

Vamos **analisar os impactos** de uma redução de preços de manufaturados na economia dos **Tigres Asiáticos**.

Teorema de Stopler-Samuelson – mudança no preço de bens manufaturados



No diagrama de Lerner isso leva a um **deslocamento para cima da isoquanta** de valor unitário do setor de manufatura:

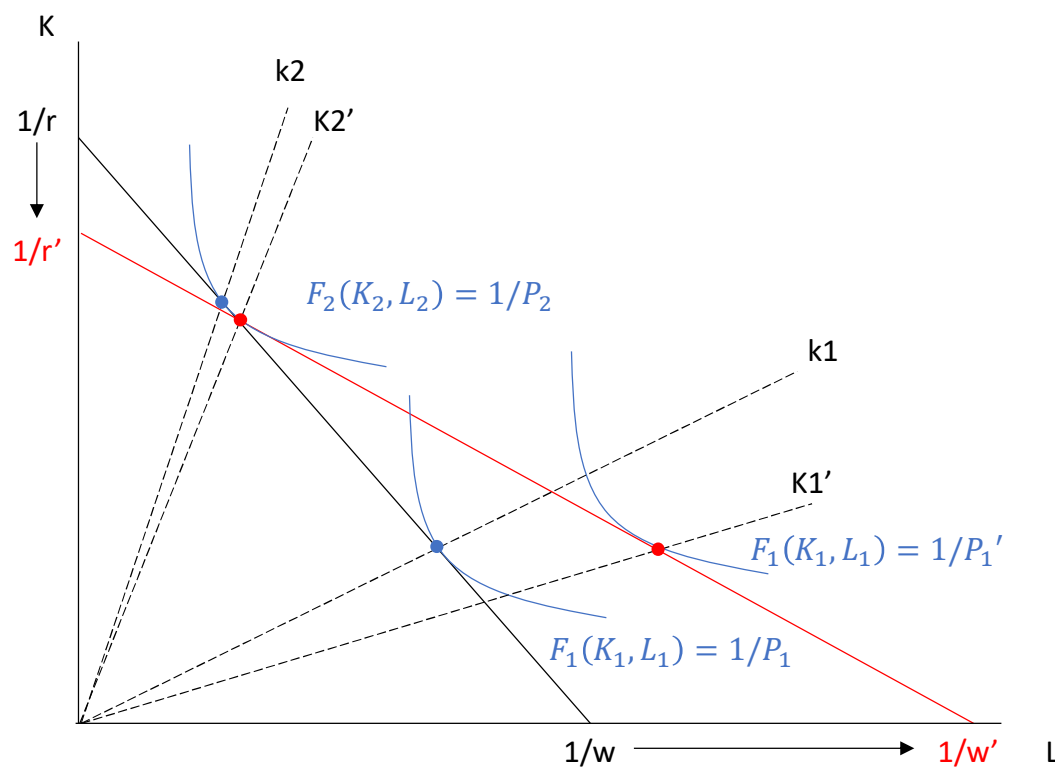
$$\uparrow F_i(K_1, L_1) = \frac{1}{\downarrow P_1}$$

Necessário um número **menor** de **trabalho e capital** para gerar o equivalente a \$1

Uma **redução no preço do bem manufaturado** (intensivo em trabalho) gera:

- Redução nos salários (**1/w aumenta**);
- Aumento na taxa de aluguel (**1/r diminui**).

Teorema de Stopler-Samuelson – mudança no preço de bens manufaturados



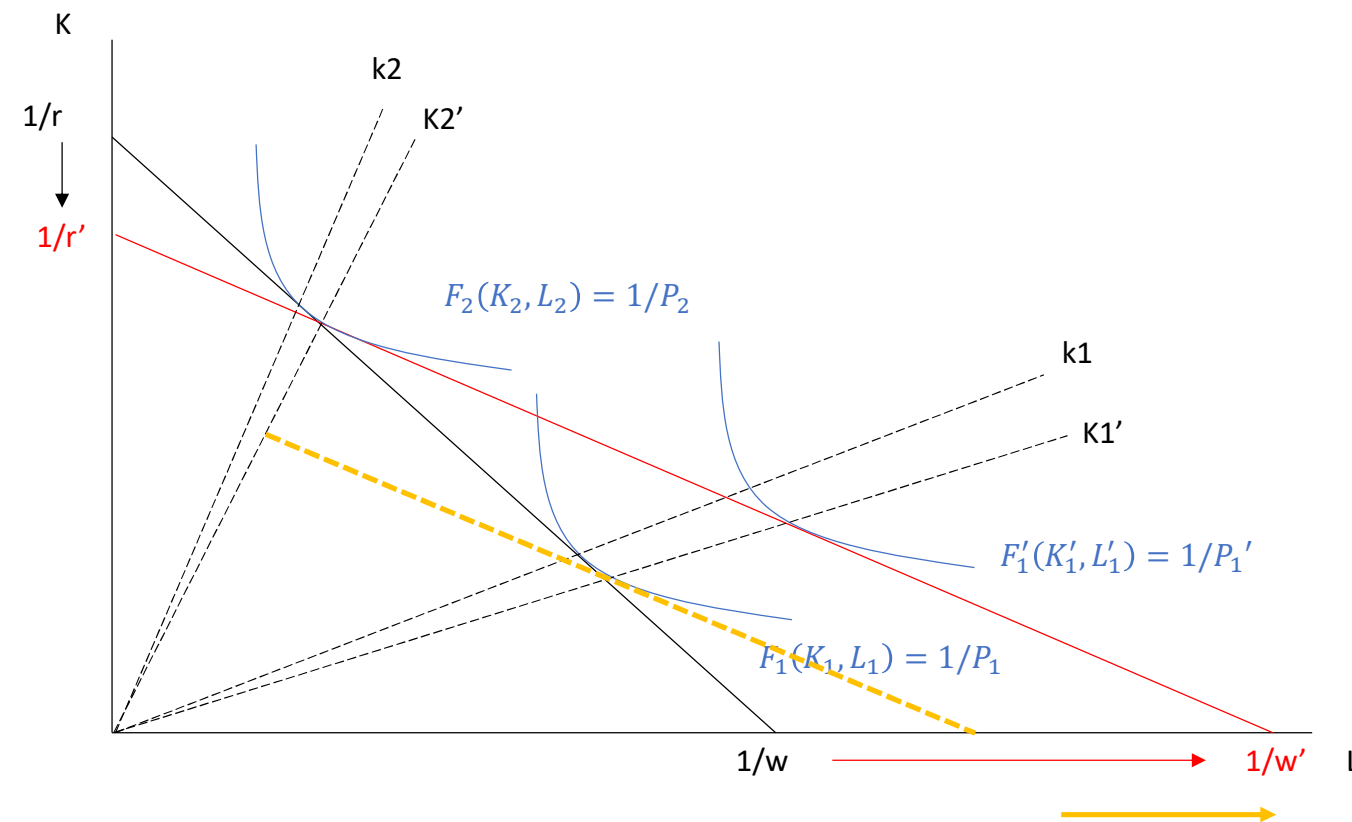
Dado que o **capital** se torna **relativamente mais caro**, as firmas de **ambos os setores** usam **relativamente mais trabalho**:

- **Resultado** → as razões capital-trabalho diminuem em ambos os setores.

A **diminuição de preço** incentiva as firmas no **setor manufatureiro** a **reduzir a produção**.

- Precisam de capital e trabalho, porém, relativamente mais trabalho (tecnologia intensiva em trabalho);
- Encolhimento do setor manufatureiro, libera fatores para o setor de ponta.

Teorema de Stopler-Samuelson – efeitos sobre o salário real

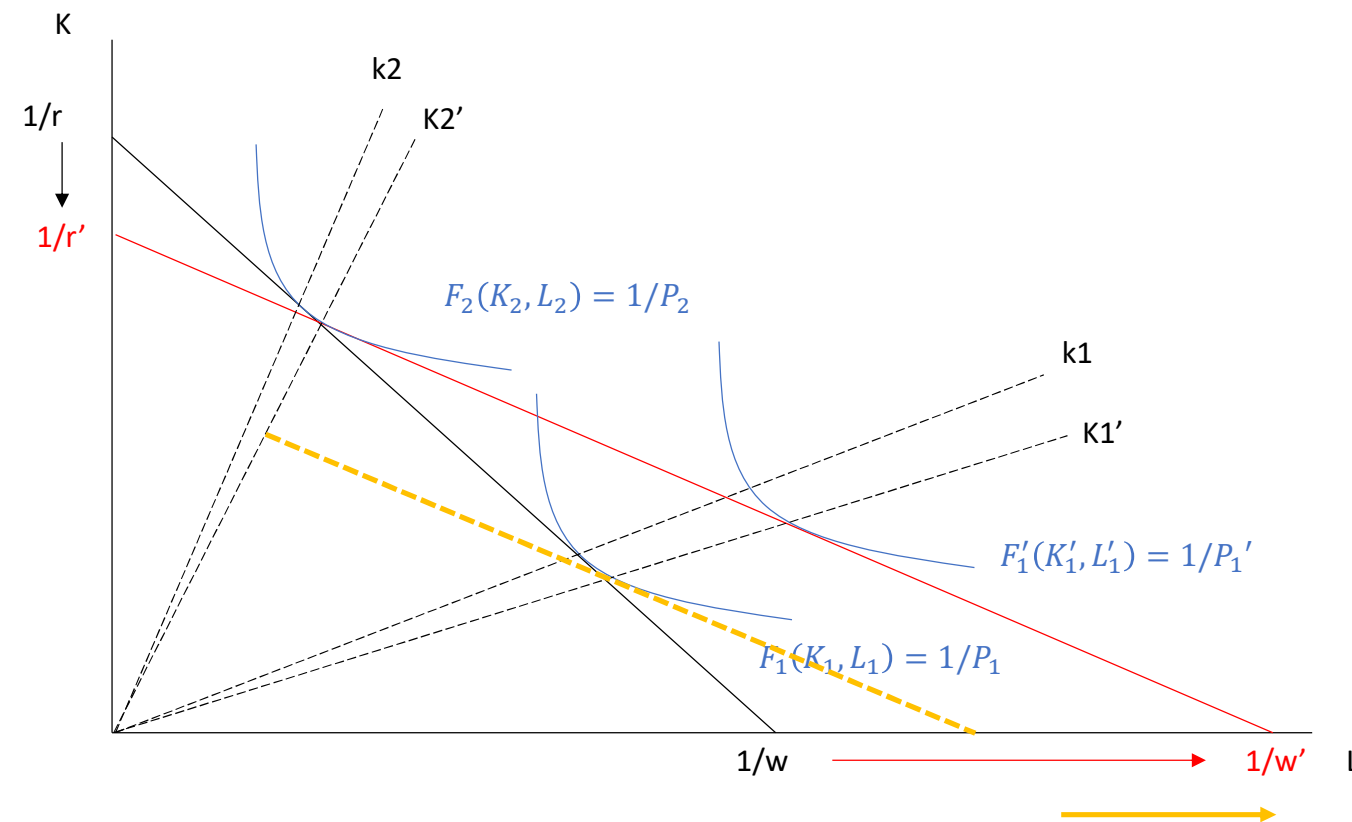


Se P_1 cai, w diminui mais do que proporcionalmente;

Considere uma queda de P_1 :

- No diagrama, a **linha amarela** mostra o quanto a **isoquantas** de valor unitário se **deslocou** (aumento de $1/P_1$)

Teorema de Stopler-Samuelson – efeitos sobre o salário real

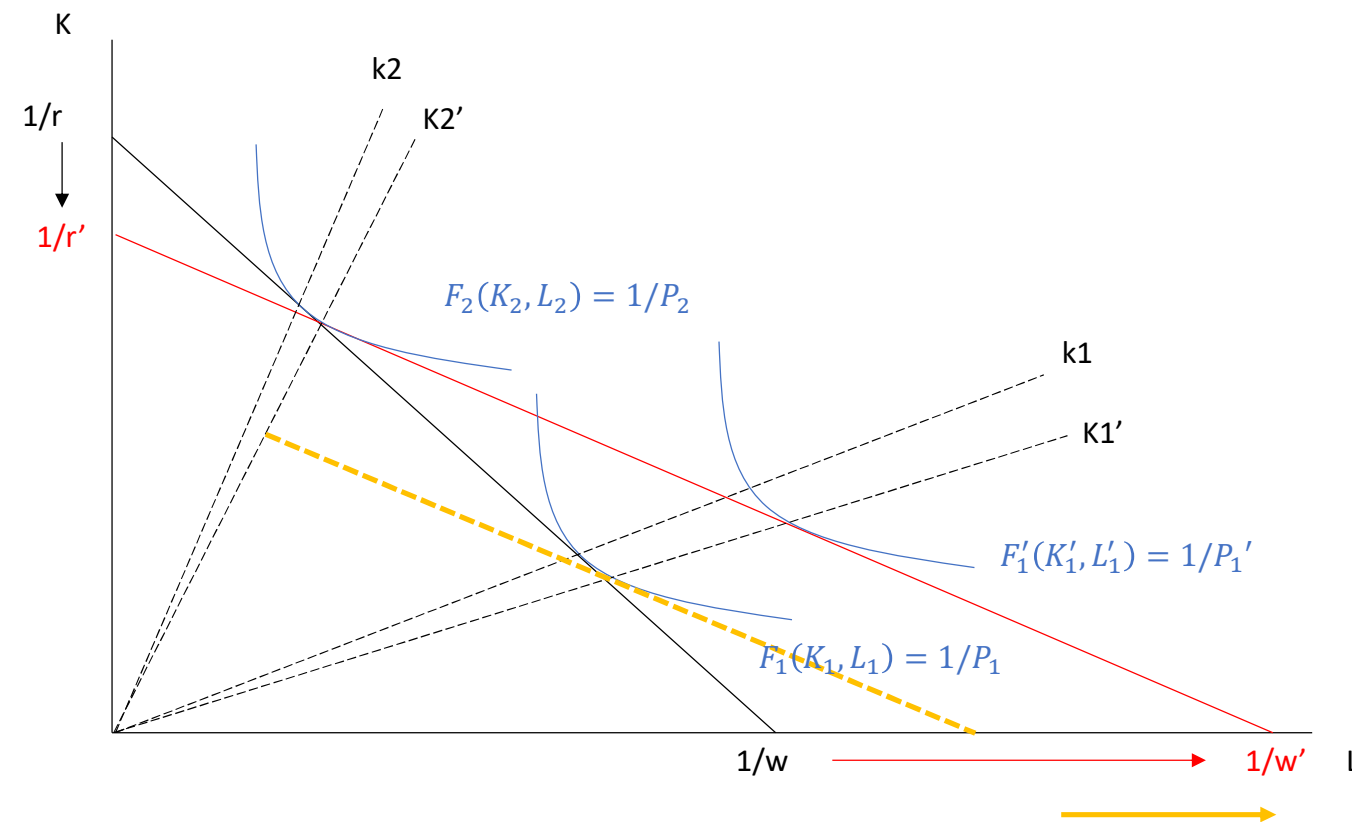


Note que o aumento em $1/w$ é menor que o aumento em $1/P_1$:

$$\left| \Delta \left(\frac{1}{w} \right) \right| > \left| \Delta \left(\frac{1}{P_1} \right) \right|$$

- Logo, a **redução em w** é **menor que a redução em P_1**
- w/P_1 e w/P_2 diminuem, **salário real cai**;
- r/P_1 e r/P_2 aumentam, **taxa de aluguel real sobe**.

Teorema de Stopler-Samuelson – efeitos sobre o salário real



Resultado: Nos Tigres Asiáticos há uma contração do setor manufatureiro, expansão do setor de tecnologia de ponta, salários menores e taxas de aluguel mais altas.



Hipótese econômica

Com a entrada da China na OMC, a queda do preço global de manufaturados teve relevância para explicar a subsequente redução dos salários nesse setor nos Tigres Asiáticos.

Obrigada

新年快樂

Referências

Artigos motivadores da pergunta

- https://scholar.google.com/scholar?output=instlink&q=info:ma5NDur816kJ:scholar.google.com/&hl=pt-BR&as_sdt=0,5&scillfp=3952637393303105545&oi=lle
- <https://bdtd.ucb.br:8443/jspui/bitstream/123456789/520/1/Daisy%20Assmann%20Lima.pdf>

Modelo

- [CNI - Acesso da China na OMC.pdf \(fgv.br\)](#)
- https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/213933/sa_hlr_me_mar.pdf?sequence=3&isAllowed=y
- [Fernanda Martinez de Mattos.pdf \(furg.br\)](#)
- [Sci-Hub | Explaining Change in National HRD Strategies: The Case of Three Asian Tigers. The European Journal of Development Research, 14\(1\), 126–144 | 10.1080/714000409](#)
- <https://sci-hub.ru/10.1080/09638199.2011.538183>
- <https://papers.ssrn.com/Sol3/Delivery.cfm/WPIEA1161997.pdf?abstractid=882651>
- <https://bdtd.ucb.br:8443/jspui/bitstream/123456789/520/1/Daisy%20Assmann%20Lima.pdf>

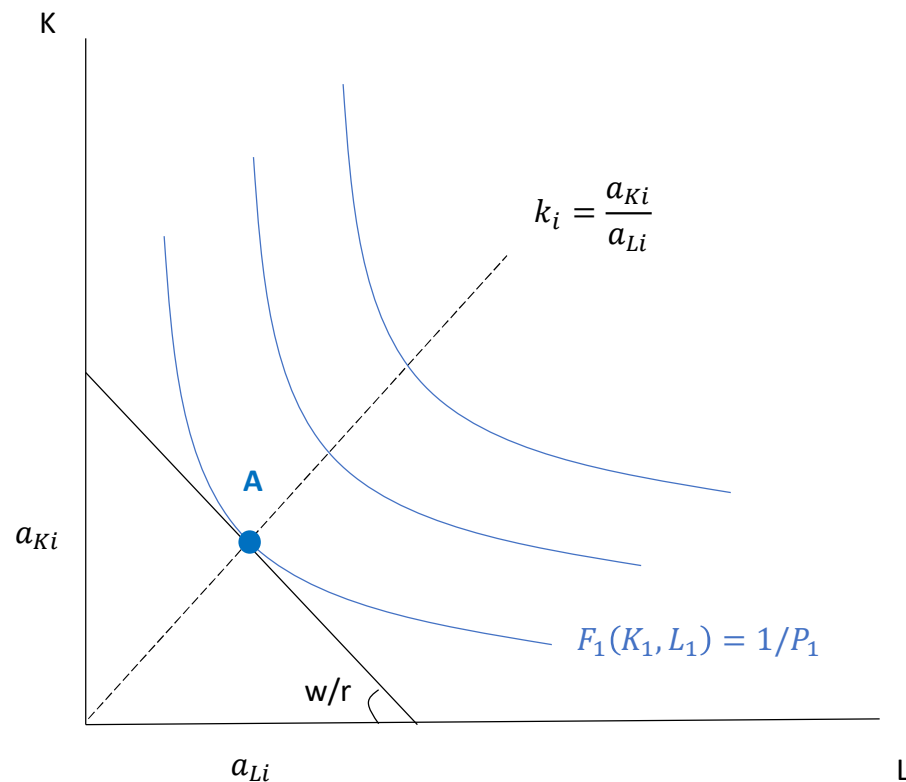
Outros artigos consultados

- Rafael Dix-Carneiro and Brian K. Kovak - Trade Liberalization and Regional Dynamics
- [Trade Liberalization and Regional Dynamics \(cmu.edu\)](#)
- Jonathan Eaton and Samuel Kortum - Technology, Geography, and Trade
- [Technology, Geography, and Trade \(jstor.org\)](#)
- Patrick Minford - Labour Market Equilibrium in an Open Economy

A stylized illustration of a traditional Chinese building with a grey tiled roof and red walls. The building has two floors with windows and a balcony. Four red lanterns hang from the eaves. A sign on the front reads '新年快乐' (Happy New Year). The word 'Anexos' is written in large black letters across the center. The background is white with a blue top bar and a red bottom bar. There are faint 'Vecteezy' watermarks and a circular logo on the left.

Anexos

Representando graficamente: diagrama de Lerner para um setor



Assuma que a_{Ki} e a_{Li} sejam a **solução** do problema para $Q = 1$:

$$L_i = a_{Li}Q_i \text{ e } K_i = a_{Ki}Q_i$$

A quantidade total empregada no setor i é igual a quantidade de **trabalho/capital** necessária para a produção de uma unidade do bem vezes a quantidade produzida do bem.

Razão capital-trabalho:

$$k_i = \frac{a_{Ki}}{a_{Li}}$$

Como as razões capital-trabalho nos dois setores aumentam se as dotações de fatores são constantes?

Com salários relativos mais altos, empresas usam relativamente mais capital em ambos os setores. No entanto, as quantidades de capital e trabalho se mantêm constantes.

Esse efeito sobre as razões capital-trabalho pode acontecer porque o tamanho dos setores está mudando:

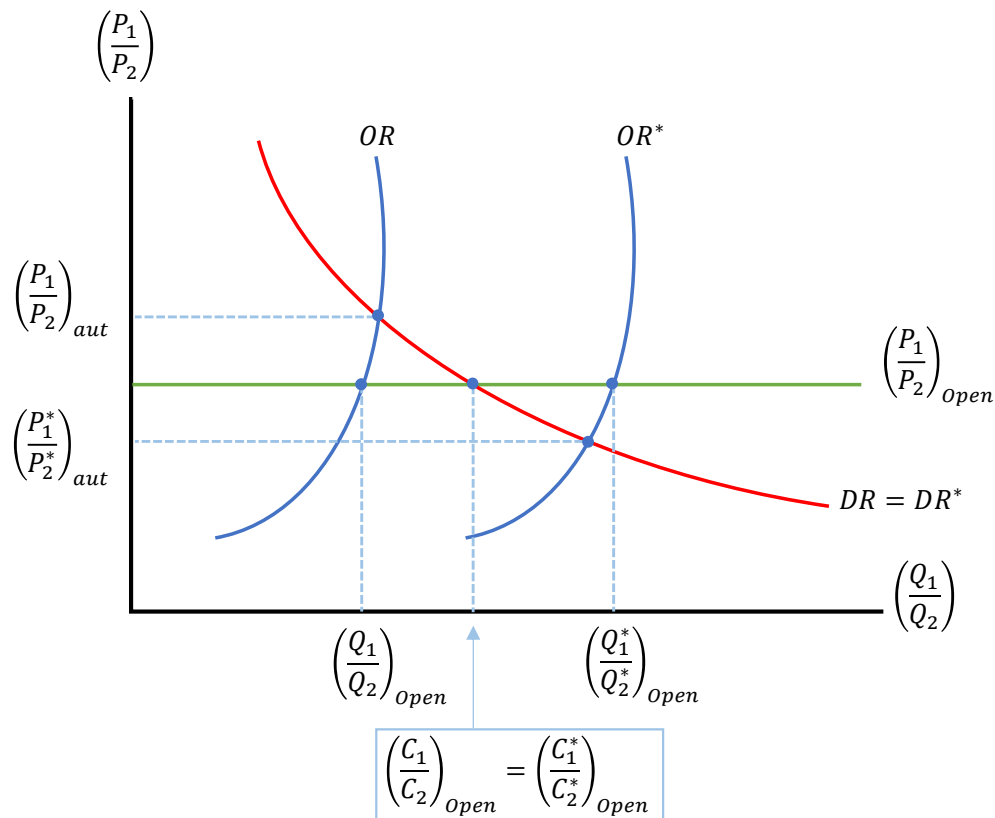
Setor capital-intensivo → Expande

Setor trabalho-intensivo → Contraí

$$\frac{L_1}{\bar{L}} k_1 + \frac{L_2}{\bar{L}} k_2 = \frac{\bar{K}}{\bar{L}}$$

Da qual, se interpreta: a razão entre as dotações de capital e trabalho está em função da razão capital-trabalho de cada setor, aplicada ao peso que a força de trabalho daquele dado setor tem sobre o total da força de trabalho daquela economia.

Equilíbrio da Economia aberta

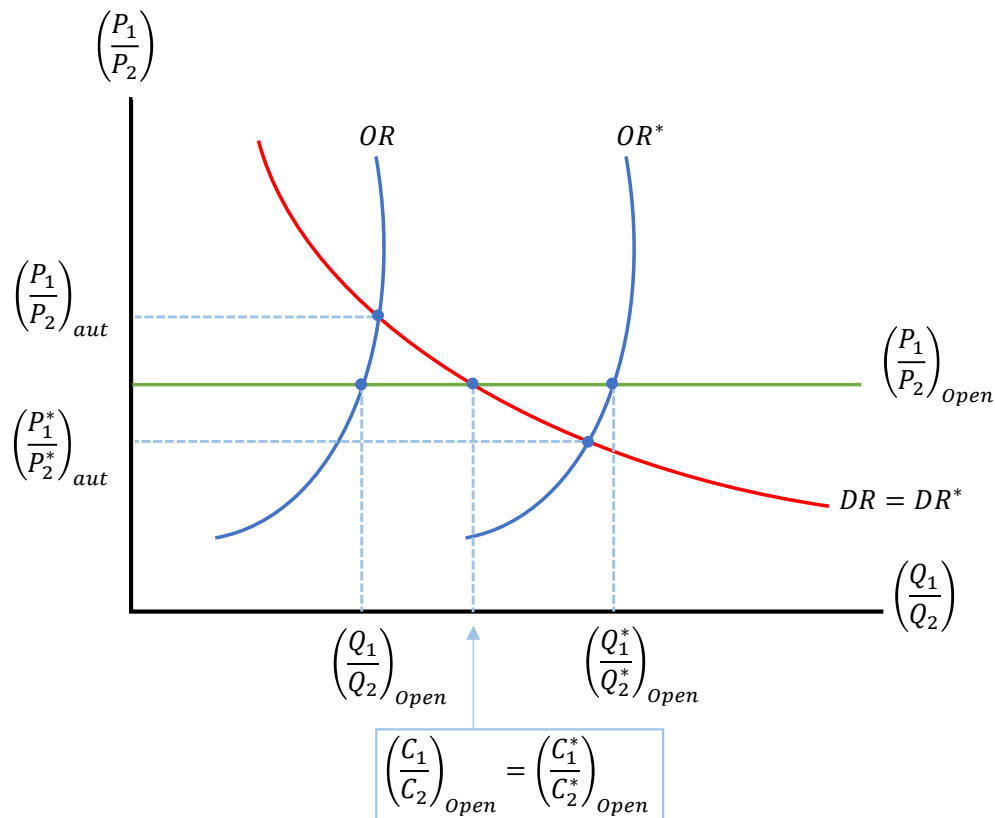


Com fundamento no **Teorema de Rybczynski (anexo)**, as diferenças nas dotações de fatores da China para com os Tigres Asiáticos faz com que **a China produza mais bens manufaturados e os Tigres produzam relativamente mais bens de ponta**:

Teorema de Rybczynski

$$\frac{\bar{K}}{\bar{L}} > \frac{\bar{K}^*}{\bar{L}^*} \rightarrow \left(\frac{P_1}{P_2}\right)_{aut} > \left(\frac{P_1^*}{P_2^*}\right)_{aut} \rightarrow \frac{Q_1}{Q_2} < \frac{Q_1^*}{Q_2^*}$$

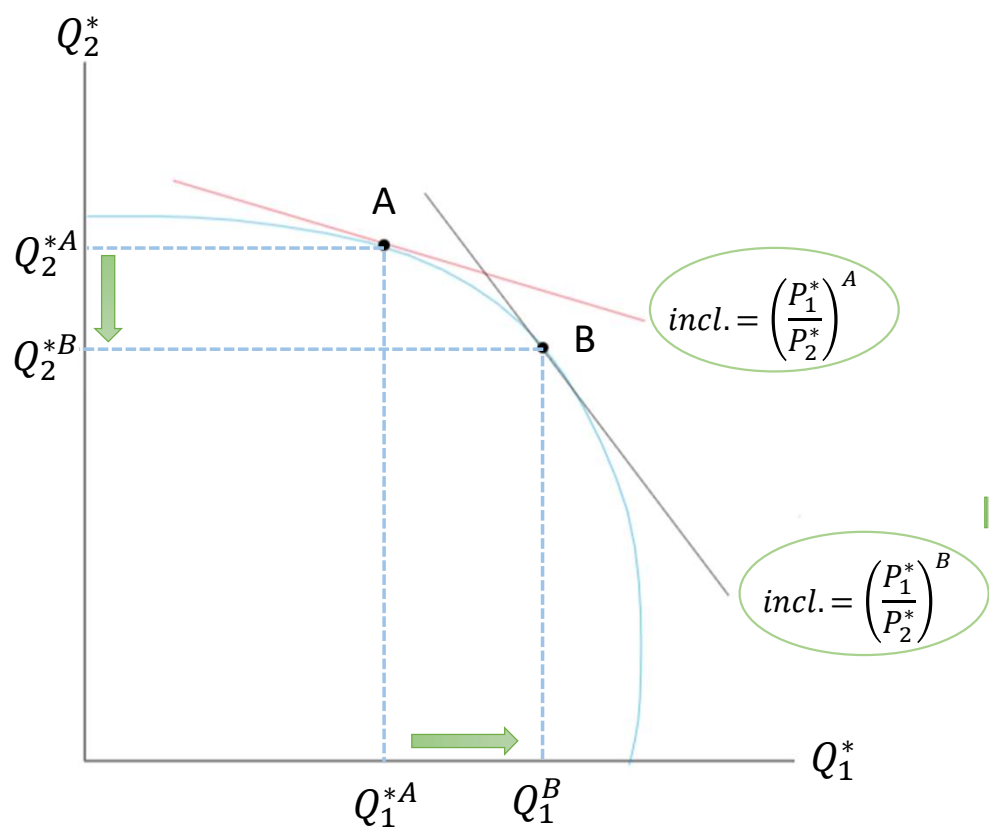
Equilíbrio da Economia aberta



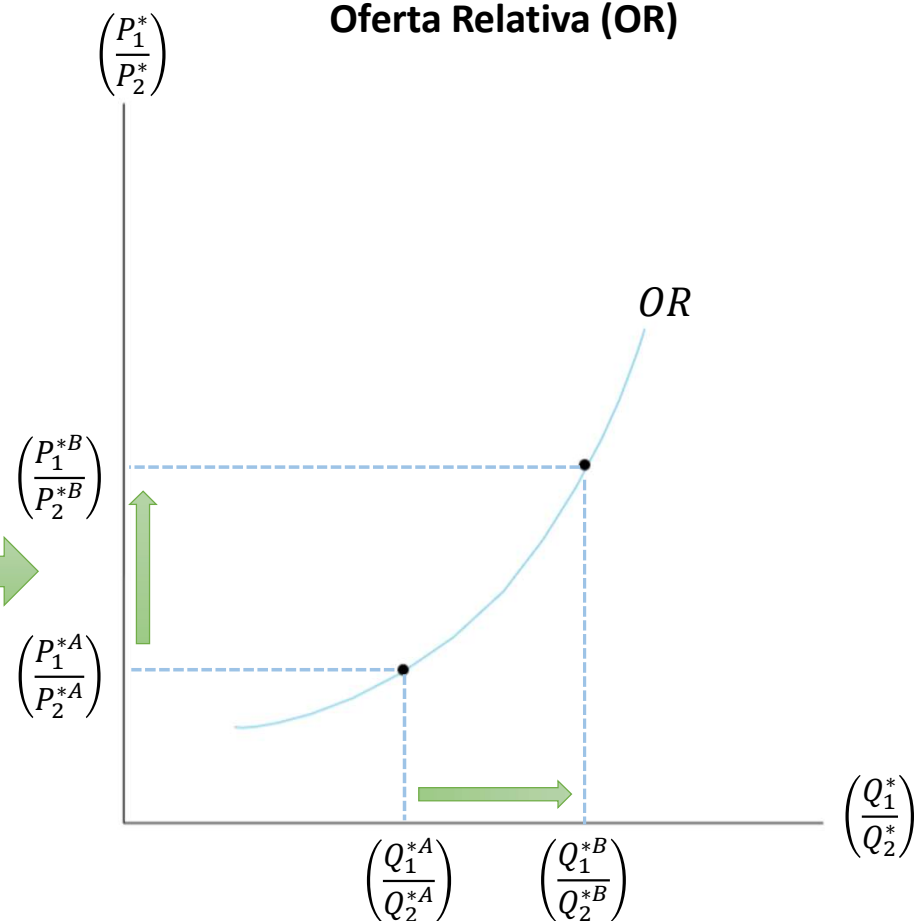
Sob a FPP, o fato de as quantidades relativas produzidas de bens chineses $\left(\frac{Q_1^*}{Q_2^*}\right)$ serem relativamente maiores do que a dos Tigres **faz com que os preços relativos globais dos bens manufaturados que equilibram a demanda relativa em economia aberta caiam com a entrada chinesa à OMC** $\left(\left(\frac{P_1'}{P_2'}\right)_{open} < \left(\frac{P_1}{P_2}\right)_{open} < \left(\frac{P_1}{P_2}\right)_{aut}\right)$, pois fazem uma pressão comercial que até então não existia no setor de manufatura.

Teorema de Rybczynski e FPP

Fronteira de Possibilidade de Produção (China)



Oferta Relativa (OR)



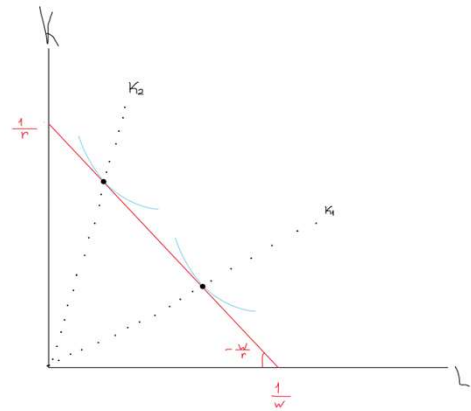
Normalização das curvas (isoquantas e isocustos)

Fica a pergunta: Como tornar esses setores comparáveis?

R: Força-se artificialmente os setores a terem todos o mesmo custo, do valor unitário “1\$”, torna-se possível a incorporação dos preços dos bens na análise, os quais podem ser afetados pelo comércio.

Intuição: “Quantas unidades desse bem devem ser produzidas para, com um dado preço P_i , se tenha uma receita igual a 1?”

$$Q_i * P_i = 1 \rightarrow Q_i = \frac{1}{P_i}$$



➡ Consequências e detalhes:

Isoquantas agora estão na mesma altura:

- Vamos supor que ambos os bens são produzidos
- Importante: As isoquantas normalizadas em valores unitários não mostram o nível de produção.
- Agora temos os valores dos insumos necessários para a produção de um real de cada bem.

Nesse cenário, se ambos os bens são produzidos, a mesma isocusto passa por ambas as isoquantas:

- Retorno constante de escala + competição perfeita = lucro zero

$$CM_g = CM_e \rightarrow P * q = CM_e * q \rightarrow Receita = Custo$$

$$P_i * Q_i = wL_i + r_iK_i = 1$$

A narrativa

- Inicialmente, abordamos uma China com o seguinte suposto equilíbrio em autarquia (com ressalvas): A China, na verdade, foi gradualmente abrindo suas barreiras comerciais a partir do conjunto de medidas desenvolvimentistas dos anos 70. No entanto, consideramos ela como sendo um país pequeno antes de sua entrada na OMC, não sendo relevante para determinar as variações nos preços relativos de comércio nas indústrias manufatureira e de ponta. Assim, é mais simples considerá-la como uma autarquia. - 1

$$\frac{P_M^i}{P_P^i} = \frac{a_{LM}^i}{a_{LP}^i} = \frac{10}{X}$$

- O crescimento da China de 2001, com taxas de 10,5% a.a. não foi do nada: vem de um histórico de altos níveis de investimento em desenvolvimento de longo prazo desde 1970 (aproximadamente). Assim, com as várias reformas no país na época, sua produtividade no setor manufatureiro tem crescido pelos anos, seguida por altas taxas de crescimento nos níveis de PIB per capita anual. Desse contexto, observa-se o seguinte choque de produtividade no setor, a partir dos anos 70: - um pouco de 1

Choque de produtividade: $\downarrow a_{LM}^i \rightarrow \text{produção mais eficiente} \rightarrow a_{LM_2}^i$

A narrativa

- Esse contexto desequilibrou a relação entre o custo de oportunidade entre produzir no setor industrial manufatureiro e produzir no setor industrial de tecnologia de ponta:

$$\frac{a_{LM_2}^i}{a_{LP}^i} < \frac{P_M^i}{P_P^i} = \frac{10}{X}$$

- Essa mudança no nível de tecnologia do setor manufatureiro afetou a dinâmica das alocações de recursos, uma vez que impactou o custo de oportunidade mencionado. Dessa maneira, com um setor manufatureiro que, apresentando custos menores e maior eficiência produtiva, ofertava mais, os preços do setor manufatureiro no mercado chinês se tornaram menores, visto a competição interna da produção com um excesso de oferta. Os novos preços relativos, que levam ao novo equilíbrio interno se expressam por:

$$\frac{a_{LM_2}^i}{a_{LP}^i} = \frac{P_{M_2}^i}{P_P^i} = \frac{6}{X}$$

A narrativa

- Em 2001, a China passou por um longo processo de vantagens e concessões envolvendo o seu ingresso à Organização Mundial do Comércio (OMC), culminando em sua entrada na organização em novembro do mesmo ano (2001). Esse evento se tornou um marco para o mercado comercial do leste asiático: a entrada da China ao centro comercial do leste asiático, agora com uma produção manufatureira mais eficiente (fatores de produção mais abundantes e baratos), garantiu a ela uma competitividade de preços sem igual no setor, tornando-a um grande player comercial na região, que passou a ter peso na determinação do regime de preços comerciais de várias indústrias. Dessa forma, para facilitar o modelo microeconômico, admitimos esse marco histórico por ser o momento definidor da verdadeira abertura comercial do país, pois é o momento histórico que destacou a China como sendo um país relevante à determinação dos preços comerciais nos setores industriais exportadores. - 6
- Disso, entende-se que a entrada da China na OMC impactou os preços comerciais do setor manufatureiro, partindo de um cenário de vantagem comparativa. A tabela a seguir expressa a maneira à qual a melhor produtividade chinesa a capacitou a ter ganhos de escala, visto seus melhores preços e custos. - 7

Pré entrada da China na OMC		
Manufatura		
Países	Preço	Custo
KOR	10	5
TWN	10	5
HKN	10	5
CHN	6	3

Nessa linha, tem-se resumidamente a seguinte relação: $\frac{P'_M}{P'_P} > \frac{P_{M_2}^i}{P_P^i} \rightarrow \downarrow P'_M = \underbrace{P_{M_2}'}_{\text{novo!}}$

*Valores meramente ilustrativos (não empíricos)

A narrativa

Essa expressão colocada acima está em suma afirmando que a entrada da China na OMC criou um desequilíbrio nas relações comerciais globais, visto a sua relação de preços relativos entre a indústria manufatureira e a indústria de tecnologia de ponta mais baixos do que o relativo de preços do mercado comercial global. Esses preços mais baixos, uma vez tendo a China como um grande player, pressionaram uma diminuição dos preços comerciais globais do setor manufatureiro no intuito de convergir a economia global ao equilíbrio de preços comerciais.

A queda dos preços manufaturados na economia global (preços comerciais) geraria, conforme o modelo de Heckscher-Ohlin, uma tendência à reavaliação dos custos por parte das empresas manufatureiras globais, na intenção de tornar seus preços mais competitivos. Na prática, a redução dos preços comerciais globais dos bens do setor industrial manufatureiro virá a par de uma redução da remuneração do trabalho nesse setor, ou seja, uma queda no salário nominal dos trabalhadores do setor industrial manufatureiro. Isso se ilustra por:

$$\downarrow P'_M \rightarrow \downarrow W'_M \rightarrow \downarrow \left(\frac{W_M^j}{r_M^j} \right), \downarrow \left(\frac{W_M^l}{r_M^l} \right); e \uparrow \left(\frac{W_P^j}{r_P^j} \right), \uparrow \left(\frac{W_P^l}{r_P^l} \right)$$

A relação lógica acima também expressa o deslocamento da produção dos países dos Tigres Asiáticos. Esses países, com a competição por preços dos bens manufaturados, foram perdendo mercado para a China no setor, migrando sua participação em indústrias manufatureiras intermediárias exportadoras para indústrias de tecnologia de ponta, redirecionando os seus investimentos para a segunda.

Em suma, como conclusão desse modelo, busca-se fundamentar que as reações à entrada da China na OMC dos preços comerciais globais da indústria manufatureira tiveram relevância para explicar as supostas quedas em salários de trabalhadores no setor, em empresas dos países que fazem parte dos Tigres Asiáticos. O estudo, portanto, irá testar essa afirmação.